TRÊS BARRAS DO PARANÁ

Acervo digital histórico de Três Barras do Paraná

História

O nome deriva da cidade ter sido fundada no local onde havia três nascentes de rios que se juntavam, formando o rio Três Barras. A povoação da qual originou-se o município de Três Barras do Paraná denominava-se Encruzo. A história da povoação de Três Barras do Paraná, está intimamente ligada à de Catanduvas. A partir da década de quarenta ocorreu forte fluxo migratório para região oeste, notadamente de famílias riograndenses e catarinenses. Isto contribuiu para que os espaços vazios fossem preenchidos e a agricultura desenvolvida, trazendo progresso, estabilidade social e cultura à localidade. Em 1966, através da Lei municipal foi criado o Distrito Administrativo de Três Barras. Pela Lei Estadual nº 7305, de 13 de maio de 1980, foi criado o Município, com território desmembrado de Catanduvas e a denominação alterada para Três Barras do Paraná. A instalação oficial deu-se no dia 1 de fevereiro de 1983.

LEI PAULO GUSTAVO

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Recortes de jornal da época.

ANOS 60

Nos anos 1960, a região onde hoje é Três Barras do Paraná começou a atrair colonizadores do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, interessados nas terras férteis e na madeira abundante. Essas terras, ainda pertencentes ao Estado do Paraná, foram palco de intensas disputas. Em 1964, esses conflitos culminaram em uma "Rebelião", levando à prisão de vários pessoas e colonos iniciando um processo de regularização fundiária. Após esse período, a localidade se tornou distrito de Catanduvas, enfrentando desafios significativos na sua consolidação.





LEI PAULO GUSTAVO
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
TRÊS BARRAS DO PARANÁ GOVERNO MUNICIPAL







Após a legalização como distrito de Catanduvas, Três Barras do Paraná começou a experimentar um progresso significativo. Mesmo enfrentando diversas dificuldades, a localidade começou a tomar forma, com **o surgimento dos primeiros comércios e a construção de casas mais próximas umas das outras.** Essas primeiras habitações, geralmente feitas de madeira, marcaram o início do desenvolvimento urbano da região, refletindo o espírito pioneiro e a determinação dos seus habitantes em consolidar a comunidade.





Igreja Católica

Nesse período de crescimento, a religião também começou a se consolidar na comunidade, com a Igreja Católica desempenhando um papel central. **Surgiram as primeiras igrejas tanto no interior do município quanto na área urbana**, todas construídas de madeira, refletindo o estilo das primeiras habitações.

Essas igrejas tornaram-se pontos de encontro e apoio espiritual para os moradores. Uma das fotos icônicas desse período mostra um casamento nos anos 60, destacando a importância das celebrações religiosas na vida da comunidade. **As igrejas de madeira simbolizavam a união e a fé dos pioneiros, ajudando a fortalecer os laços sociais e culturais da região.**













Durante essa década, a união do povo Tribarrense se destacava intensamente. A comunidade promovia diversos eventos que reuniam os moradores e fortaleciam os laços sociais. Entre as celebrações mais populares estavam as festas de comunidade, que atraíam pessoas de todas as idades para momentos de confraternização e alegria. Os campeonatos de futebol também eram muito aguardados, promovendo o esporte e o espírito de equipe. Além disso, as raias de cavalos eram um evento tradicional e muito apreciado, refletindo a cultura e as tradições locais. Esses eventos não apenas ofereciam entretenimento, mas também contribuíam para a coesão e o sentimento de pertencimento entre os habitantes de Três Barras do Paraná.







Agenor Mello dos Santos
Em frente a atual Prefeitura
de Três Barras do Paraná, em 1968





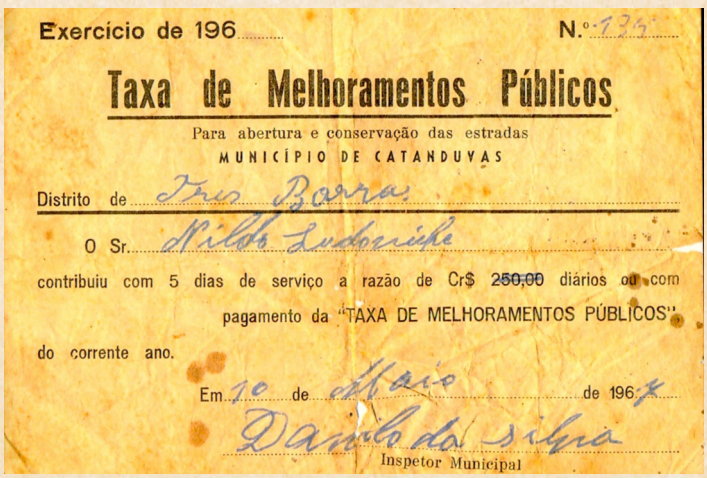


Como distrito do município de Catanduvas, Três Barras frequentemente dependia das máquinas e recursos da cidade vizinha. Embora houvesse uma prefeitura local, seu papel principal era atender aos pedidos dos moradores e encaminhar as demandas ao prefeito de Catanduvas. Essa estrutura administrativa refletia a dependência inicial de Três Barras, mas, aos poucos, o distrito começou a se desenvolver de forma mais autônoma. O crescimento populacional e a expansão econômica contribuíram para o estabelecimento de um comércio local cada vez mais diversificado.









Exercício de 196 ..... N.º 176

Taxa de Melhoramentos Públicos

Para abertura e conservação das estradas

MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

Distrito de Três Barras

O Sr. Nilso Ludovichi

contribuiu com 5 dias de serviço a razão de Cr$ ~~250,00~~ diários ou com pagamento da "TAXA DE MELHORAMENTOS PÚBLICOS" do corrente ano.

Em 10 de Maio de 196x

Danilo da Silva

Inspetor Municipal

Na época, a economia de Três Barras era marcada pela agricultura, sustentada por comunidades compostas por grandes famílias. Esses agricultores dedicavam-se ao cultivo da terra e à criação de animais, contribuindo para o crescimento econômico da região. As imagens da época mostram como os cidadãos cumpriam com as obrigações impostas pelo governo, participando ativamente em projetos e iniciativas para melhorias na cidade. Esse comprometimento comunitário foi essencial para o desenvolvimento da infraestrutura local e para a consolidação de Três Barras como um núcleo agrícola próspero dentro do município de Catanduvas.

LEI PAULO GUSTAVO
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
TRÊS BARRAS DO PARANÁ
GOVERNO MUNICIPAL







A tração animal foi indispensável para a retirada de madeira de terrenos acidentados. Na época, máquinas como tratores eram uma verdadeira raridade em nossa cidade. Dessa forma, a madeira extraída das propriedades para dar lugar ao plantio era transportada até os caminhões, que a levavam até as serrarias.

Essa década também foi marcada pela intensa extração de madeira. As imagens da época mostram o processo rudimentar de extração, realizado com o auxílio de bois, refletindo a importância desse recurso para a economia local. O comércio de madeira era significativo, com madeireiras e carvoarias operando ativamente na cidade. As fotos mostram como a madeira era processada, desde o corte até a transformação em carvão, ilustrando o papel vital que a indústria madeireira desempenhava no desenvolvimento econômico de Três Barras do Paraná durante os anos 70.





No final dos anos 60, Três Barras já contava com uma escola, refletindo o compromisso da comunidade com a educação e o futuro das crianças. A escola tornou-se um ponto central da vida comunitária, não apenas como um lugar de aprendizado, mas também como um espaço para eventos cívicos e sociais. Nessa mesma época, a cidade começou a se organizar em ruas e a construir a pavimentação, evidenciando o avanço na infraestrutura urbana.









ANOS 70


Avenida Brasil




Prefeitura anos 70

No início dos anos 70, Três Barras do Paraná começou a mostrar claros sinais de progresso. A cidade estava em crescimento, com novas construções surgindo e ruas se formando. A Avenida Brasil tornou-se um símbolo desse avanço, com estabelecimentos comerciais se multiplicando ao longo de sua extensão, fortalecendo a economia local. A prefeitura, situada onde hoje é a praça municipal, era o centro administrativo e político da cidade. Esse período foi marcado por um esforço conjunto da comunidade para modernizar a infraestrutura e melhorar a qualidade de vida dos moradores, preparando Três Barras para um futuro de crescimento contínuo.

LEI PAULO GUSTAVO
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
TRÊS BARRAS DO PARANÁ
GOVERNO MUNICIPAL



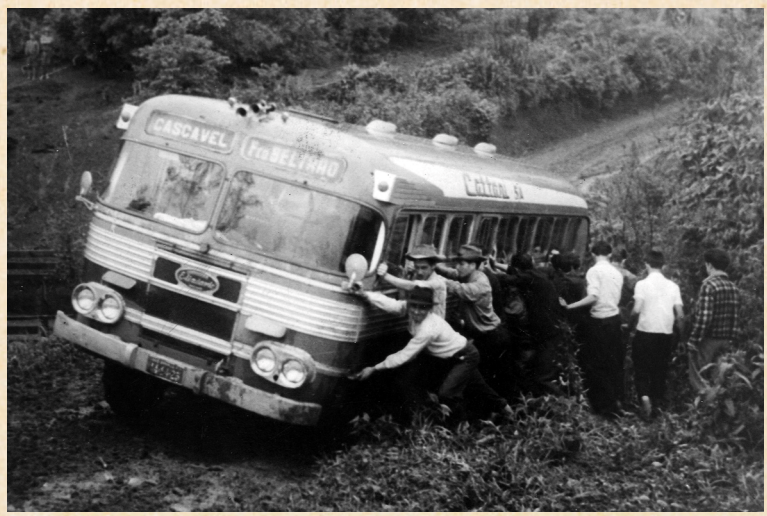


A década de 70 também testemunhou o surgimento de oficinas mecânicas, como uma construída em madeira na Avenida Brasil. Esta oficina servia à crescente frota de veículos da região.



A antiga rodoviária de Três Barras do Paraná, uma estrutura simples mas essencial, era o ponto de partida para muitos passageiros. A foto da época mostra os passageiros ajudando a empurrar um ônibus, destacando as dificuldades enfrentadas em dias de chuvas devido às estradas de chão que ligavam os municípios de Cascavel a Francisco Beltão.

Passageiros deixam os assentos e tentam ajudar o coletivo a seguir viagem, na ocasião, em viagem sentido a Francisco Beltrão.







Desde o início, a Igreja Católica teve uma forte influência no município de Três Barras do Paraná. A foto da Igreja Matriz no antigo endereço na Rua Mato Grosso destaca a importância da fé na vida dos moradores. Essa presença religiosa central incentivou a construção de igrejas em várias localidades do interior, contribuindo para o surgimento de novas comunidades. Essas igrejas tornaram-se pontos de encontros espirituais e sociais, sendo também locais onde eram realizadas festas e torneios de futebol, fortalecendo ainda mais os laços sociais e culturais.

Em algumas comunidades, foram criadas escolas para a alfabetização das crianças, oferecendo ensino de primeiro grau. Essas iniciativas educativas garantiam que as crianças tivessem acesso à educação básica, promovendo o desenvolvimento intelectual da população local.





Escola na Comunidade Linha Kennedy





As imagens da década de 70 mostram diversos eventos realizados nas comunidades de Três Barras do Paraná, incluindo jogos de futebol, casamentos, concursos de Miss e festas. Esses eventos eram momentos importantes de celebração e integração social na vida dos moradores da região.









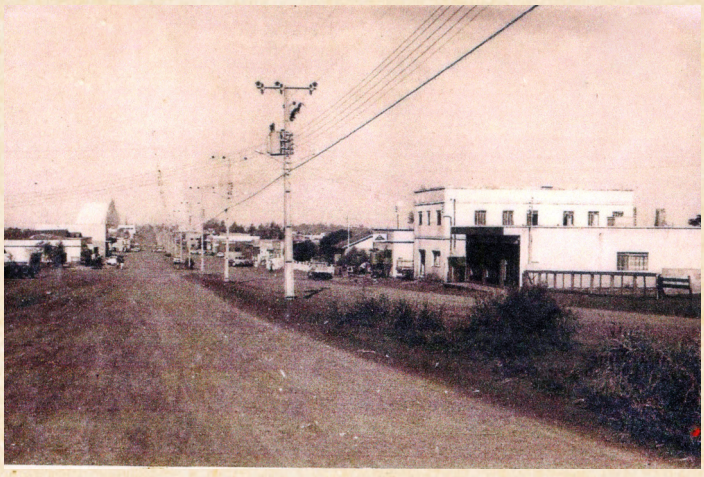




Na década de 70, a influência da Igreja Católica se intensificou significativamente em Três Barras do Paraná. O padre Domingos desempenhou um papel crucial nesse período, iniciando a construção da Nova Igreja na Avenida Brasil, um local que se tornou um verdadeiro cartão postal do município. As fotos revelam o início da terraplanagem e da fundação, marcando o começo efetivo da construção sob a liderança do Padre Domingos.







As imagens da época mostram os primeiros políticos em Três Barras do Paraná, que trabalhavam para o desenvolvimento da cidade. Além disso, há fotos das máquinas em ação, realizando melhorias nas proximidades da região da prefeitura. Essas iniciativas visavam não apenas melhorar as condições urbanas, mas também fortalecer a capacidade administrativa e operacional da cidade para atender às necessidades crescentes da população.







Nas imagens da década de 70, podemos observar parte do corpo docente, incluindo os professores que atuavam nas escolas do município. Esses educadores desempenharam um papel fundamental na formação das crianças e jovens da época. Além disso, as fotos também mostram gincanas e apresentações realizadas pelas escolas, destacando a importância de atividades extracurriculares para o desenvolvimento social e cultural dos alunos. Esses eventos não apenas promoviam a integração entre os estudantes, mas também incentivavam o espírito de competição saudável e o orgulho pela comunidade escolar de Três Barras do Paraná.











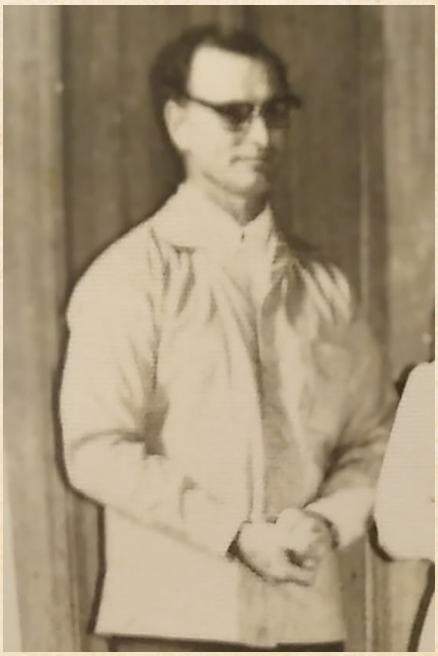


Nas imagens, podemos observar apresentações escolares realizadas na Avenida em diferentes anos, com a evolução da construção da Igreja ao fundo. Isso demonstra não apenas o crescimento da comunidade escolar, mas também o progresso visível na infraestrutura urbana de Três Barras do Paraná ao longo do tempo.





Nos anos 70, a construção da nova Igreja Matriz de Três Barras do Paraná foi um marco importante para a comunidade. Liderada pelo padre Domingos, essa obra contou com a colaboração de muitos moradores. Fotos da época mostram o padre Domingos ao lado de cargas de madeira que seriam utilizadas na construção, evidenciando o esforço conjunto. Um caminhão da própria paróquia era usado para recolher a madeira necessária, reforçando o espírito comunitário e a determinação em construir um novo símbolo de fé e união para a cidade.

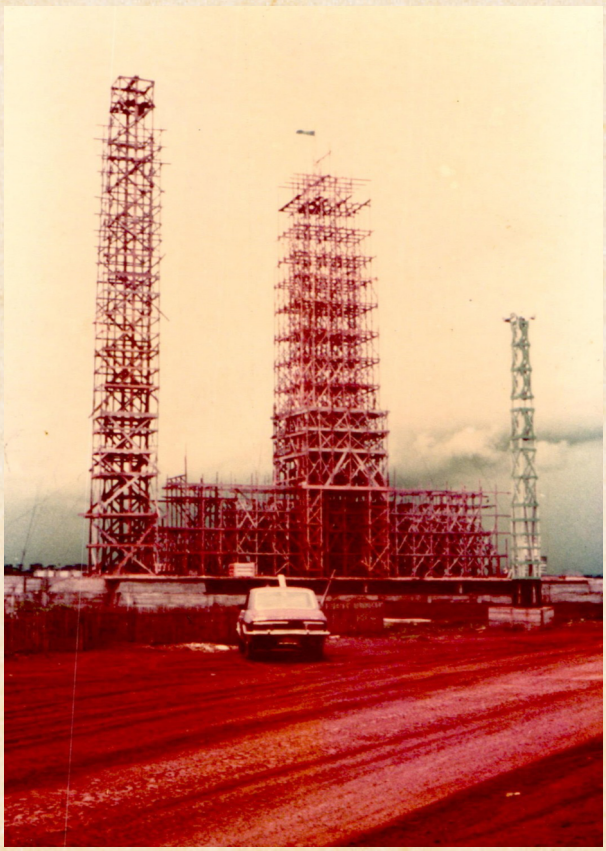


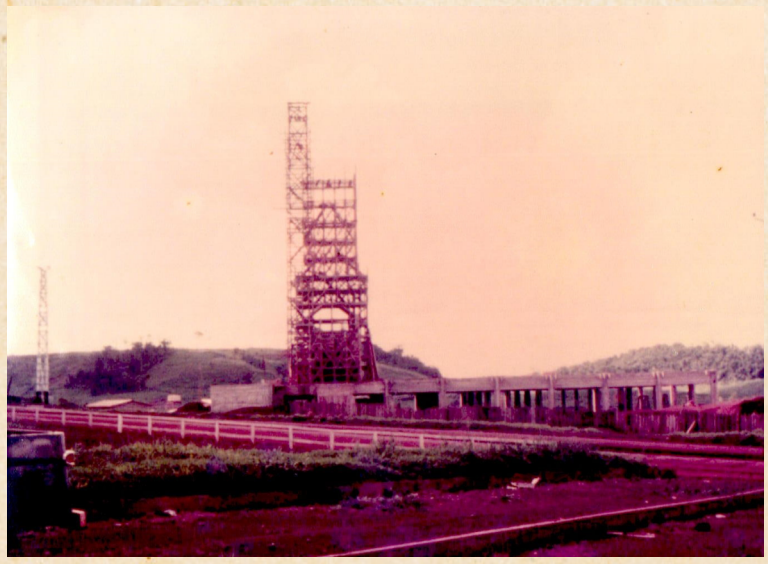




Devido à complexidade e ao tamanho do projeto, a construção da nova Igreja Matriz levou um tempo considerável para ser concluída. O processo exigiu um esforço contínuo e dedicação da comunidade, refletindo a importância da obra para os moradores de Três Barras do Paraná.







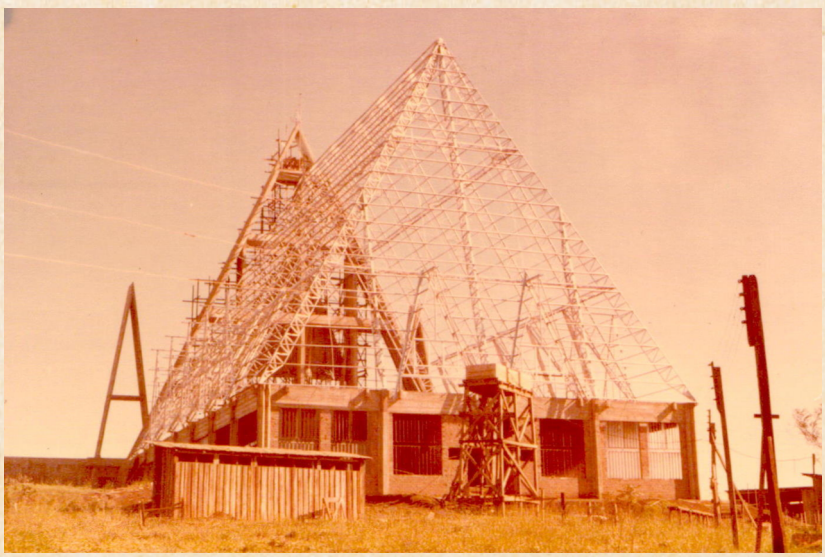


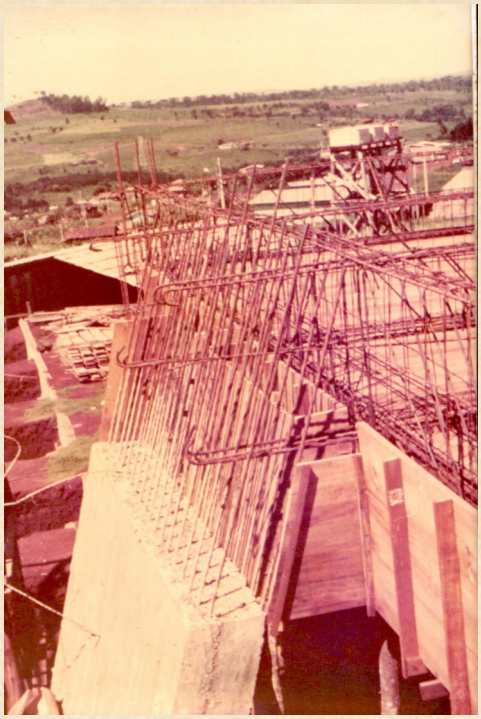
Durante a construção da nova Igreja Matriz, missas eram realizadas na frente da obra.

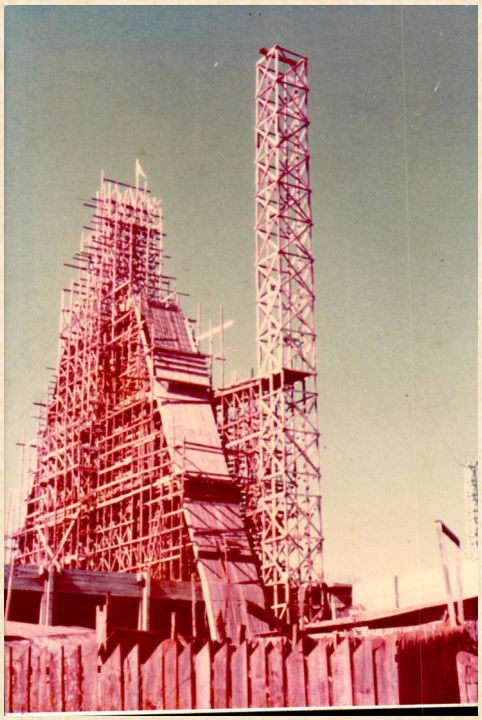
E a comunidade estava cada vez mais unida para terminar a construção.



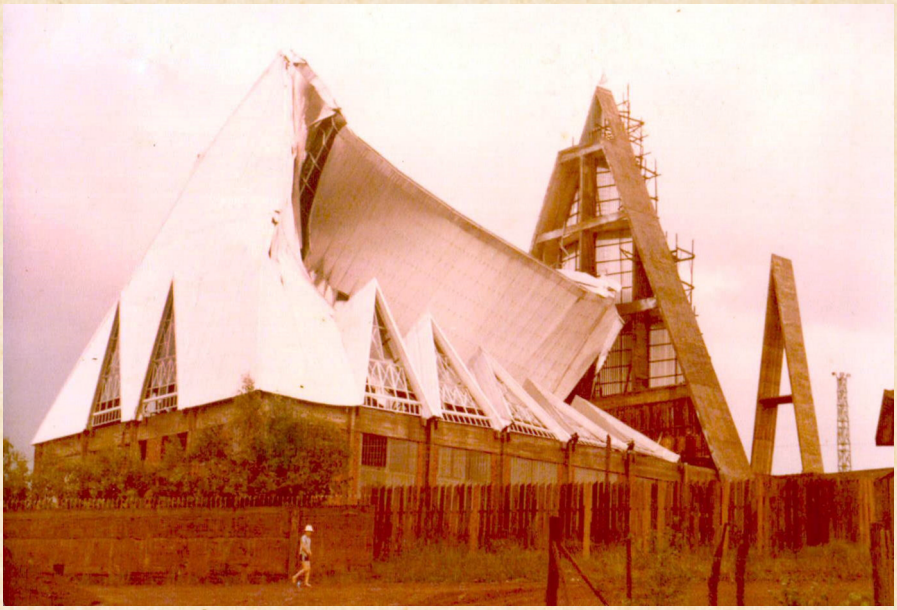


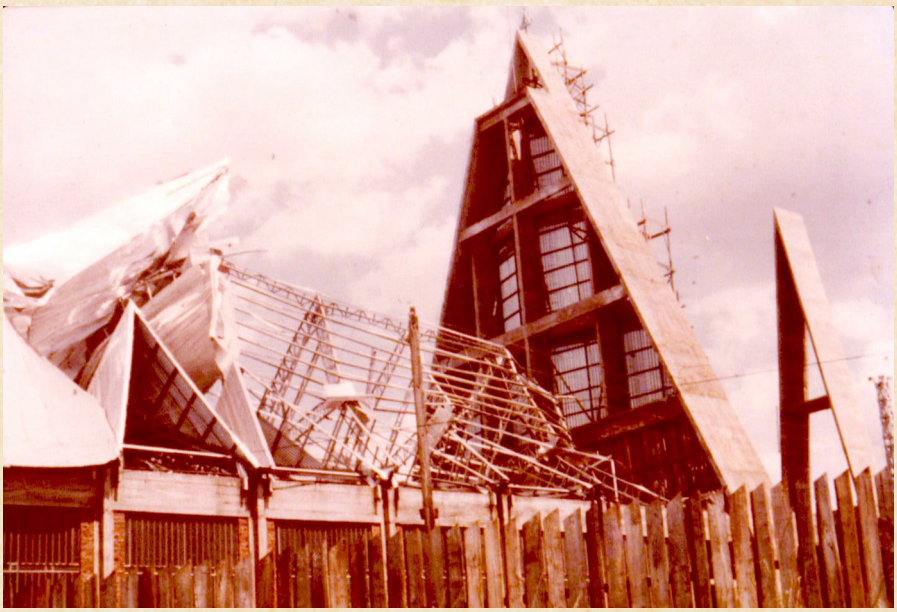




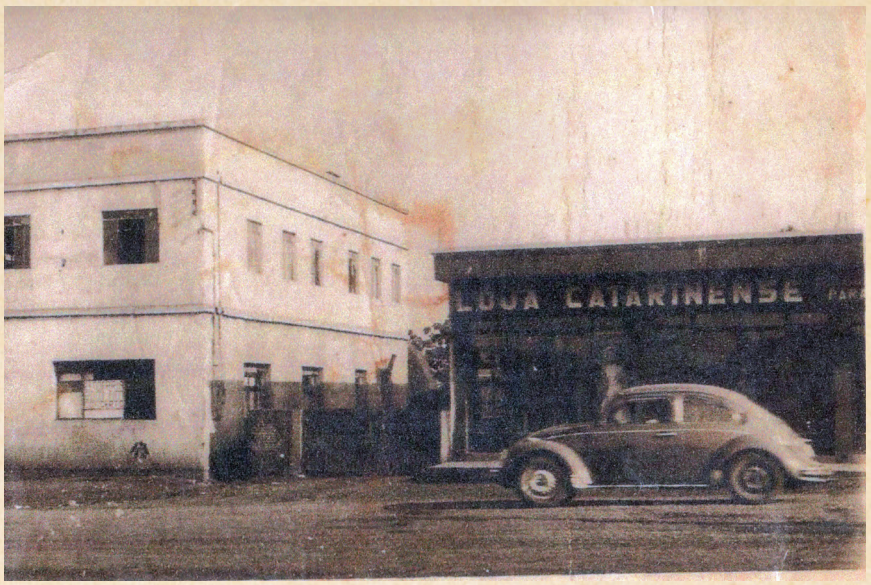


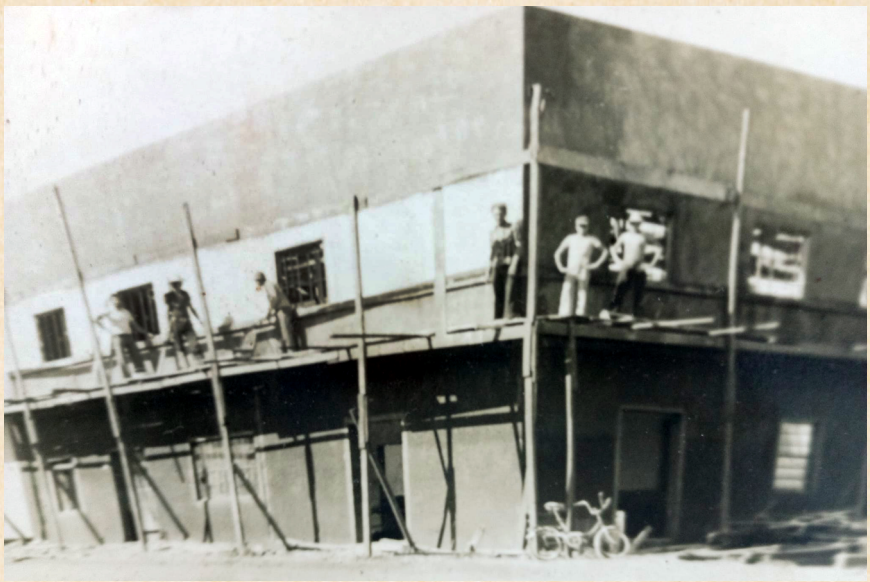
Além de ser uma obra grande, a construção da nova Igreja Matriz enfrentou um desafio significativo quando estava quase concluída. Devido a um evento climático, o telhado desabou, causando um grande contratempo. No entanto, os construtores não desistiram. Demonstrando resiliência e determinação, eles recomeçaram o trabalho, comprometidos em finalizar a igreja que simbolizava a fé e a união da comunidade de Três Barras do Paraná.





No final da década de 70, já era possível observar construções comerciais mais modernas em Três Barras do Paraná, evidenciando uma transição de estruturas predominantemente de madeira para edificações mais contemporâneas. Esse desenvolvimento refletiu o crescimento econômico e o amadurecimento urbano da cidade nesse período.



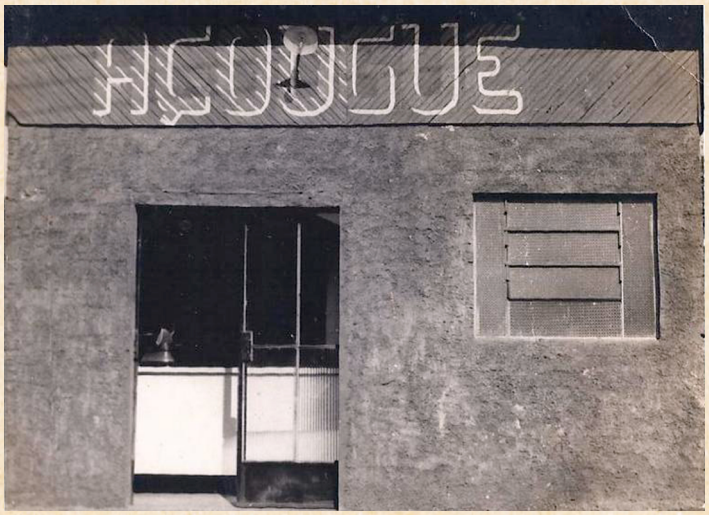


Construção
do Paris Hotel









Nessa época, é possível identificar uma variedade de comércios em Três Barras do Paraná, incluindo estabelecimentos de lazer e alimentação. Essa diversificação comercial não apenas atendia às necessidades locais, mas também contribuía para a dinâmica social e econômica da cidade, proporcionando opções de entretenimento e alimentação para os moradores e visitantes.







Na década de 70, os moradores de Três Barras do Paraná utilizavam cavalos e charretes como principais meios de transporte no interior. Com o passar dos anos, a maioria da população passou a possuir carros da época, como o Fusca e o Corcel ficaram muito poupalres , refletindo o progresso e a modernização da cidade.











A Igreja Católica acompanhava de perto o progresso de Três Barras do Paraná. O padre Domingos realizava missas no interior utilizando sua picape para se deslocar, adaptando-se às novas condições de transporte. Além disso, uma tradição importante era a bênção dos carros no dia de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, reforçando a conexão entre a fé e a vida cotidiana dos moradores.







No final da década de 70, Três Barras do Paraná já contava com diversos tipos de comércio e uma variedade de meios de transporte. Entre eles, destacava-se o ponto de táxi, visível na última foto, com sua frota de táxis atendendo às necessidades de mobilidade dos moradores. Esses desenvolvimentos marcaram um período de significativa modernização e crescimento para o município.







Nos anos 80, os moradores de Três Barras do Paraná celebraram a Emancipação do município, ocorrida em 1980. Esse marco histórico trouxe grande alegria à comunidade, que passou a ser reconhecida como município e ganhou o título de "Capital do Feijão". A partir de então, Três Barras começou a escrever um novo capítulo em sua história, com maior autonomia política e administrativa para desenvolver-se e promover suas características únicas.

ANOS 80













Após a emancipação em 1980, Três Barras do Paraná experimentou um crescimento significativo. Empresas, comércios e novos moradores começaram a se estabelecer no município. Em 1982, um marco importante foi a inauguração da filial da Coopavel, que trouxe novas oportunidades econômicas para a região. As imagens da época também documentam o transporte de casas para o município, refletindo o crescimento urbano e a expansão da infraestrutura durante esse período de desenvolvimento acelerado.













Inauguração da Prefeitura Municipal

Outro marco importante para o município foi a primeira eleição municipal, que ocorreu em 1982. O prefeito eleito, Hélio João Laurindo, assumiu o cargo em fevereiro de 1983. Inicialmente, ele trabalhou na antiga sub-prefeitura localizada em frente à Igreja. No entanto, logo deu início ao projeto de construção da nova prefeitura, situada no mesmo local onde permanece até os dias atuais. Este projeto não apenas simbolizou um novo capítulo na administração municipal, mas também refletiu o crescimento e a consolidação institucional de Três Barras do Paraná.



Festa do Feijão





Avenida Brasil
ainda em chão batido.



Com a emancipação do município, surgiu a celebração de seu aniversário, celebrado em 13 de maio, data marcada pela Festa do Feijão em sua homenagem. Esta festividade se tornou um marco importante no calendário de Três Barras do Paraná, incluindo desfiles de máquinas pela cidade e diversas outras atrações que reuniam a comunidade para celebrar o desenvolvimento e a cultura local.



Festa do Feijão

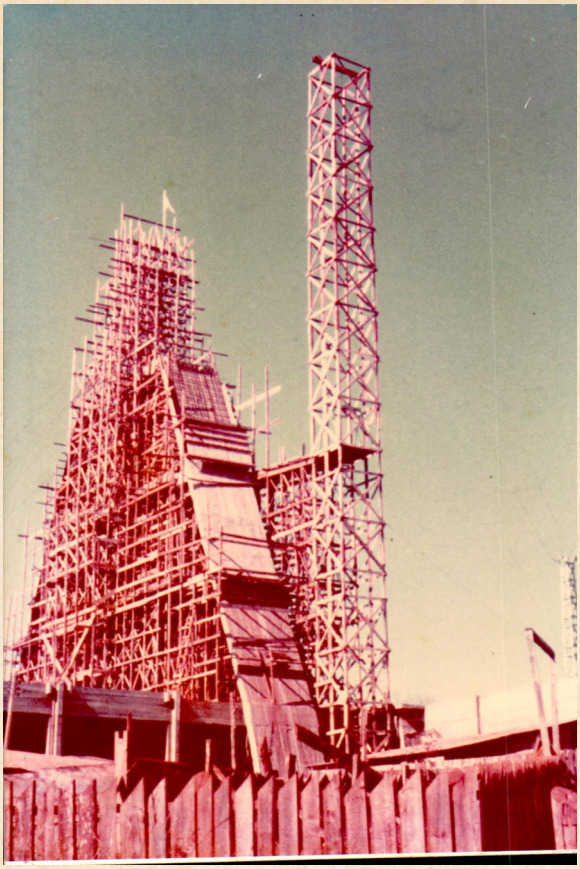




Dupla Tônico e Tinoco



A Festa do Feijão contava com grande participação da população, que se envolvia nos desfiles e aproveitava as diversas atrações organizadas pela prefeitura. Um exemplo marcante foi a presença dos artistas Tônico e Tinoco, que se apresentaram em uma das edições da festa, trazendo ainda mais alegria e entretenimento para os moradores de Três Barras do Paraná.





Nos anos de 1982, a tão sonhada igreja matriz de Três Barras do Paraná foi finalmente concluída, tornando-se oficialmente a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e um verdadeiro cartão postal da cidade. Este marco representou não apenas um ponto de referência espiritual para os habitantes, mas também um símbolo do crescimento e da identidade religiosa da comunidade local.





A construção da ponte do Rio Guarani, que liga a cidade de Três Barras do Paraná a Quedas do Iguaçu, foi um marco importante para a infraestrutura regional. Iniciada em 1984, a obra foi concluída quase um ano depois, em 1985. A ponte não apenas facilitou o transporte e o comércio entre as duas cidades, mas também contribuiu significativamente para o desenvolvimento econômico e social













Colegio Princesa Izabel
Escola Carlos Gomes

Nos anos 80, Três Barras do Paraná registrou avanços significativos na área educacional. Por volta de 1983, foi inaugurada a construção dos dois blocos do Colégio Princesa Isabel. Essa instituição oferecia escolarização profissional em contabilidade e formação de docentes, ampliando as oportunidades educacionais e profissionais para os jovens do município. Essa conquista refletiu o compromisso da comunidade em promover a educação e o desenvolvimento de seus moradores.

Nesse período, também ocorreram ampliações e reformas na Escola Carlos Gomes de Ensino Fundamental. Essas melhorias visavam proporcionar um ambiente mais adequado e recursos melhores para a educação das crianças do município, refletindo o esforço contínuo de Três Barras do Paraná em valorizar e investir na educação básica.









AVANÇOS NA EDUCAÇÃO

Na década de 80, Três Barras do Paraná já oferecia ensino desde a pré-escola até a educação profissionalizante. As instituições de ensino do município formaram várias turmas ao longo dos anos, demonstrando o compromisso da comunidade com a educação e o desenvolvimento dos jovens, preparando-os para o mercado de trabalho e contribuindo para o crescimento do município.







A comunidade escolar sempre esteve presente nas festividades do município, participando ativamente de passeatas cívicas e desfiles de 7 de setembro. Essas participações destacavam o compromisso das escolas e dos estudantes com a valorização da história e da cultura local, fortalecendo o senso de comunidade e cidadania em Três Barras do Paraná.







Nas imagens, podemos observar os estudantes participando dos eventos cívicos e festivos do município. Eles estão presentes nas passeatas e desfiles, demonstrando o envolvimento e o entusiasmo da comunidade escolar nas celebrações de Três Barras do Paraná.









Na década de 80, a economia de Três Barras do Paraná continuava crescendo com construções significativas, promovendo empregos para os moradores e contribuindo para a economia local. Esses desenvolvimentos refletiram o progresso do município, impulsionando o comércio e melhorando a qualidade de vida dos habitantes.











A infraestrutura municipal de Três Barras do Paraná na década de 80 já contava com um hospital e um pátio de máquinas. Com isso, surgiram diversos empregos no setor público.



A emancipação do município também trouxe a criação do primeiro cartório, conhecido como Tabelionato Bozza de Lima, marcando um passo importante na organização administrativa e jurídica da cidade. Esses avanços foram fundamentais para o desenvolvimento e a melhoria dos serviços oferecidos à população.







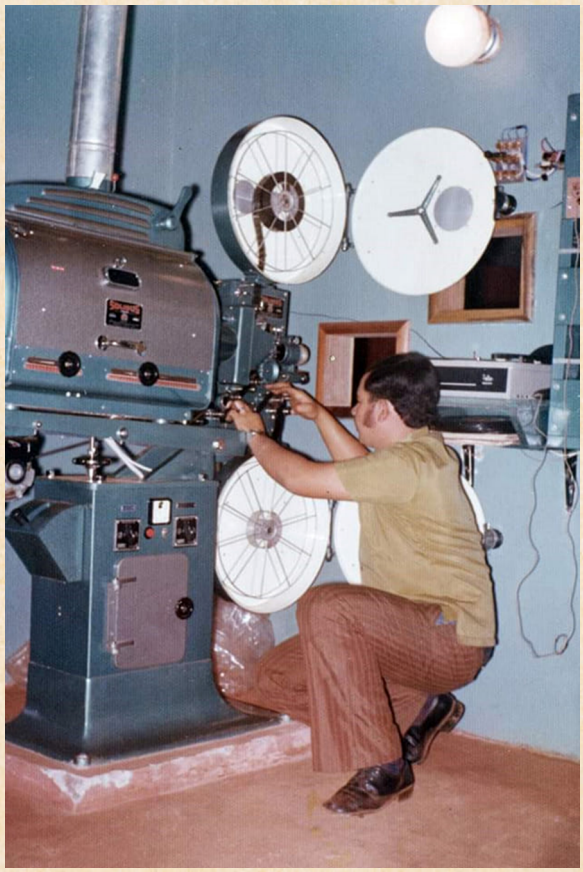




O esporte sempre foi incentivado em Três Barras do Paraná, com a promoção de torneios de futebol de campo e quadra, tanto na cidade quanto no interior do município. Além do futebol, havia demonstrações de karatê e incentivo ao treino dessa arte marcial, proporcionando à comunidade diversas opções de atividades físicas e esportivas que promoviam a saúde, a disciplina e a integração social.



Para o entretenimento dos moradores, Três Barras do Paraná contava com um cinema localizado no centro da cidade. Infelizmente, ao longo do tempo, ocorreu um terrível incêndio no cinema, resultando na sua completa destruição. Esse evento trágico marcou o fim das sessões cinematográficas na cidade, deixando os moradores entristecidos pela perda de uma importante opção de lazer e cultura.









As tradicionais festas juninas surgiram nesse período em Três Barras do Paraná, sendo realizadas tanto pelas escolas quanto pelas comunidades do interior. Essas festividades celebravam as tradições culturais da região, incluindo danças típicas, comidas juninas e diversas atividades que reuniam os moradores para celebrar as festividades de São João e São Pedro.











Ao final dos anos 80, Três Barras do Paraná já contava com suas principais ruas asfaltadas, um marco que trouxe maior conforto e qualidade de vida para os moradores. Esse avanço na infraestrutura urbana refletiu o crescimento e o desenvolvimento do município, proporcionando melhores condições de mobilidade e valorização dos espaços públicos.



ANOS 90

No início dos anos 90, observava-se a prosperidade dos anos anteriores e o reflexo positivo das economias e culturas no município. Na esfera das políticas públicas, a construção da prefeitura municipal estava concluída e plenamente funcional. A Câmara de Vereadores operava na Avenida Brasil, no local da antiga prefeitura. No âmbito religioso, começou a construção do centro social da Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida, demonstrando o contínuo desenvolvimento e a importância da fé na comunidade de Três Barras do Paraná.









No período dos anos 90 o Colégio Princesa Isabel construiu o ginásio esportivo e concluiu a construção de novas salas de aula e da secretaria escolar, demonstrando um avanço significativo na educação.



O comércio local continuava expandindo suas construções, e devido a esse crescimento populacional, o perímetro urbano ganhava expansões constantes, com construções e empresas se consolidando.



Devido ao crescimento populacional, chegou ao município a primeira igreja da Congregação Cristã no Brasil. Esse desenvolvimento refletia a diversidade religiosa e o dinamismo econômico de Três Barras do Paraná nos anos 90.



Nessa década, surgiu também o Ginásio de Esportes Mario Lopes, onde eram realizadas as Olimpíadas Municipais, envolvendo grande parte da população. Além disso, o ginásio se tornou o local do Festival Fermops, uma das atrações mais esperadas do município, que reunia artistas de várias regiões do Brasil. Também eram realizados, para os munícipes, o baile anual dos debutantes. Esses eventos promoviam o esporte e a cultura local.







Vários tipos de encontros sociais aconteciam no centro social da Igreja Católica e no Ginásio de Esportes, incluindo apresentações de festas juninas, atividades de grupos de jovens e demonstrações de esportes como karatê. Além disso, Três Barras do Paraná contava com uma danceteria, proporcionando mais uma opção de diversão e entretenimento para a população. Esses eventos e locais de lazer contribuíam para a integração da comunidade e ofereciam diversas oportunidades de lazer e cultura para os moradores.











Em 1997, uma parte das comunidades rurais de Três Barras do Paraná foi afetada pela construção da Barragem e Usina Hidrelétrica de Salto Caxias. Várias famílias, especialmente nas comunidades de Sertãozinho e Barra Bonita, tiveram suas terras alagadas. No entanto, houve um programa de reassentamento realizado pelo governo em parceria com a Copel, através do qual essas famílias receberam indenização por suas terras, ajudando a mitigar os impactos dessa grande obra de infra-estrutura.







Mais tarde, na comunidade de Barra Bonita, foi construída a prainha artificial da Barra Bonita. Esse local se tornou, e continua sendo, um importante ponto de turismo e lazer no município, atraindo visitantes e proporcionando momentos de descontração e entretenimento para os moradores de Três Barras do Paraná.



ANOS 2000

No início dos anos 2000, o Padre Devanil iniciou a reforma da Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida, assegurando a manutenção de sua beleza e preservando seu status como cartão postal do município. Essa reforma foi fundamental para conservar o patrimônio histórico e religioso de Três Barras do Paraná, refletindo o contínuo cuidado da comunidade com seus marcos importantes.





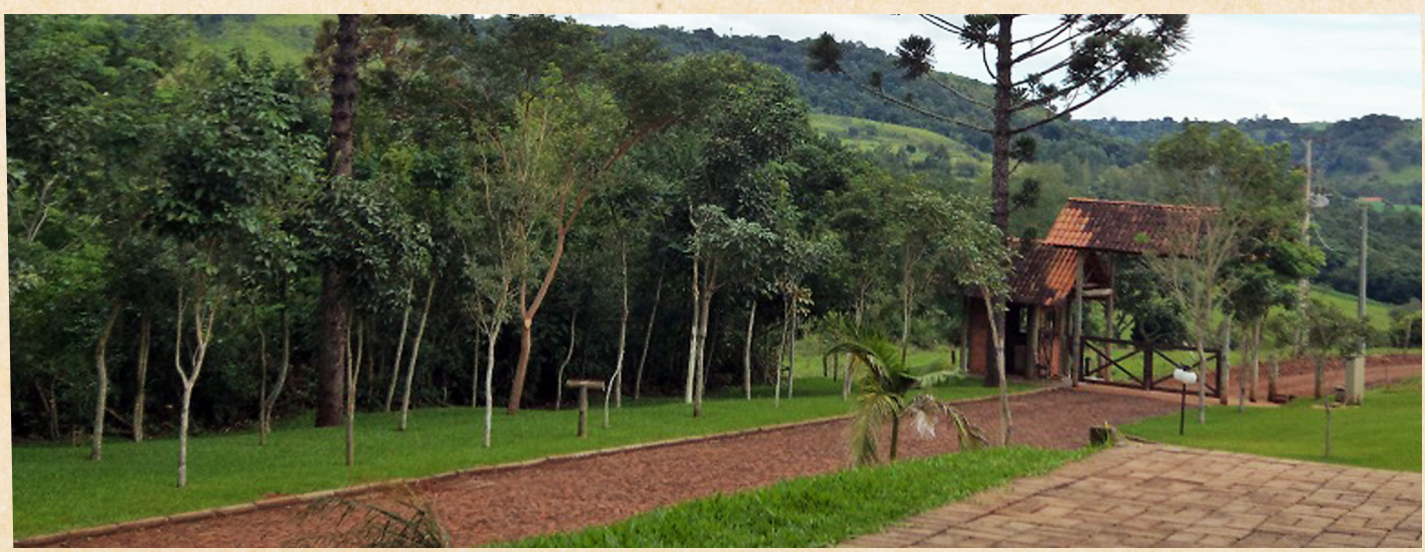
Em 2010, ocorreu a inauguração do Parque Guarani, que trouxe várias melhorias significativas para a recepção dos visitantes. As obras incluíram trilhas sinalizadas para passeios monitorados, um portal com sanitários, uma casa para o guarda-parque e um auditório totalmente mobiliado para palestras. Essas adições transformaram o parque em um ponto de referência para o turismo ecológico e a educação ambiental em Três Barras do Paraná.















Apresentações cívicas dia 7 de Setembro anos 2000.

Nos anos seguintes, o município continuou a se desenvolver, com a construção do Hotel São Francisco em frente ao lago municipal, oferecendo mais opções de hospedagem para visitantes e turistas. A foto mostra o Laticínio Silvestre no ano de 2019, um empreendimento importante para a economia local devido à geração de empregos e fortalecimento da produção regional.















Três Barras do Paraná, atualmente, conta com dois Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) - o CMEI Sonho de Criança e o CMEI Anaju. Além disso, o município possui mo perímetro urbano duas escolas municipais: a Escola Municipal Carlos Gomes e a Escola Municipal Angelina Segalla. Essas instituições desempenham um papel crucial na educação e formação das crianças e jovens da cidade.

Antes

Depois













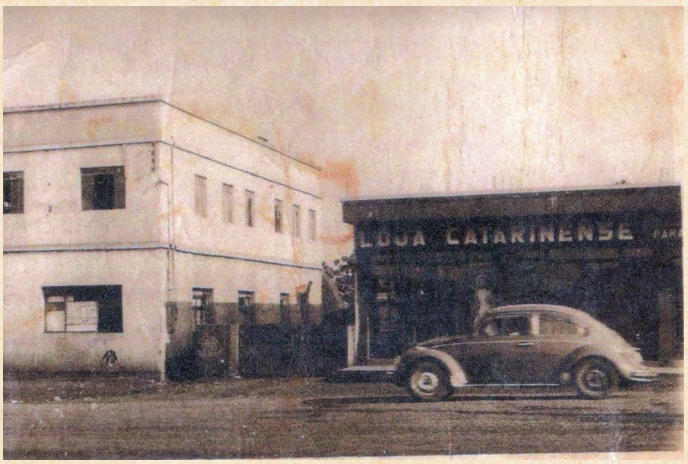




Antes









Depois









Antes

Depois

















Antes

Depois









Acervo digital histórico de Três Barras do Paraná

LEI PAULO GUSTAVO

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

TRÊS BARRAS DO PARANÁ

GOVERNO MUNICIPAL